



## Dia Mundial do Meio Ambiente e a COP 30 no Brasil

Neste 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, a SPDM reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e convida suas Unidades Afiliadas a refletirem sobre um marco importante: a realização da COP 30 no Brasil, em 2025. A proposta é utilizar esta data simbólica para ampliar o debate sobre as mudanças climáticas, destacando o papel fundamental que os serviços de saúde têm na construção de um futuro ambientalmente mais justo e saudável. Estão previstas ações voltadas ao tema “COP 30 no Brasil” com atividades educativas, exposições e práticas sustentáveis.



A COP, sigla para *Conferência das Partes* (do inglês *Conference of the Parties*), é o principal fórum de negociação global sobre o clima, organizado anualmente pelas Nações Unidas. Em sua 30ª edição, a COP será sediada em Belém (PA), reunindo líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais e representantes da sociedade civil para discutir e definir ações concretas no enfrentamento das mudanças climáticas. A COP 30 representa uma oportunidade histórica para o Brasil reafirmar seu papel de liderança nas negociações ambientais e apresentar seus avanços em áreas como energias renováveis, biocombustíveis, agricultura de baixo carbono e preservação da biodiversidade.

Neste contexto, a SPDM reforça a importância da participação ativa dos serviços de saúde nas pautas climáticas, uma vez que os impactos ambientais afetam diretamente a saúde da população. Eventos extremos, aumento na carga global de doenças, escassez hídrica e insegurança alimentar são apenas algumas das consequências que já pressionam os sistemas de saúde e exigem respostas integradas e preventivas.

A área de Sustentabilidade da SPDM tem atuado de forma estratégica para minimizar os impactos ambientais de suas atividades. Como destaque desse trabalho contínuo, a instituição está consolidando seu **10º Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)**, um importante instrumento de gestão ambiental que permite medir e monitorar a pegada de carbono da organização. Ao longo dessa trajetória, foram conquistados avanços significativos, que incluem a conscientização das equipes, a promoção do uso racional de recursos naturais, melhorias em eficiência energética, gestão responsável de resíduos e incentivo à alimentação saudável e sustentável gerando, dessa forma, uma expressiva redução nas emissões de GEE nas Unidades.

Essas iniciativas têm fortalecido a cultura institucional de sustentabilidade e mostrado que o setor de saúde pode ser protagonista na agenda climática. Vale destacar a relação destas iniciativas com diversos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima; ODS 3 – Saúde e bem-estar; ODS 6 – Água potável e saneamento; ODS 7 – Energia limpa e acessível; ODS 15 – Vida terrestre; ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis; ODS 12 – Consumo e produção responsáveis.



**Links e referências:** <https://www.gov.br/planalto/pt-br/agenda-internacional/cop30/faq-cop-30-no-brasil>; [https://repam.org.br/cop30/wp-content/uploads/2024/12/2024\\_12\\_21\\_REVISTA\\_A5.pdf](https://repam.org.br/cop30/wp-content/uploads/2024/12/2024_12_21_REVISTA_A5.pdf); <https://www.hospitaissaudeveis.org/DesafioClima> ; [Observatório do ClimaOC | Observatório do Clima - Site oficial do Observatório do clima](#); <https://cop30nopara.com.br/>